21ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 1992

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS : LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA.

AOS vinte e dois dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e dois, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Gilberto Garcia, Presidente, tendo como Secretários os Senhores Luiz Kunita, 1º Secretário e Andrelino Alves de Souza, 2º Secretário, foi realizada, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, a 21ª Sessão Ordinária de 1992. Feita a chamada inicial pelo Secretário, este constatou as presenças dos seguintes Vereadores: Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turato, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimieni, Yoshikoso Kokudate e Ari Silva Braga, totalizando 17 Edis presentes a Sessão. Havendo número legal para o início da Sessão, foi a mesma declarada aberta, pelo Sr. Presidente. Não havendo Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente solicitou aos srs. Secretários que procedessem a leitura dos Expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO: Projeto de Lei nº 51/92, propondo a criação do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Servidores públicos do Município de Garça - IAPEN. Projeto de Lei nº 52/92, requerendo abertura de crédito de Cr$75.000.000,00, afim de suplementar dotações do orçamento vigente - Outros Serviços e Encargos. Projeto de Lei nº 53/92, propondo abertura de crédito especial no valor de Cr$280.000,00, destinado ao pagamento de débito junto ao INSS, Ofício nº 378/92, em atenção ao Requerimento nº 98/92, de autoria do Vereador José Alcides Faneco. Ofício nº 379/92, em atenção ao Requerimento nº 100/92, de autoria do Vereador Valdemar Zimieni. Ofício nº 380/92, em atenção ao Requerimento nº 96/92, de autoria do Vereador Valdemar Zimieni. EXPEDIENTE DE DIVERSOS: Ofício da Câmara Municipal de Mairinque, enviando cópia de Moção nº 03/92. Ofício do Diretor do FAEF, comunicando a mudança de endereço de sua sede. Convite da Rede Municipal de Ensino de Garça, para a festa junina dos EMEIS. Ofício da Câmara Municipal de Pompeia, encaminhando Moção nº 04/92. Telegrama do Senador Fernando Henrique Cardoso, em atenção ao Requerimento nº 94/92, do Vereador Gilberto Garcia. Ofício da Secretaria de Estado da Saúde, em atenção ao Requerimento Nº 62/92, de autoria do Vereador Luiz Kunita. Ofício do DER-SP, Regional de Assis, em atenção ao Requerimento nº 52/92 de autoria do Vereador Washington Pereira de Araújo. Resposta do Senador Fernando Henrique Cardoso ao Requerimento nº 92/92, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito. Ofício do Comandante do Posto de Bombeiros de Garça, convidando para as solenidades do dia do Bombeiro. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Requerimento nº 115/92, de autoria do Vereador Gilberto Garcia, apresentando voto de pesar pelo falecimento do sr. José Borges Costa. Devido ao pedido de urgência, o referido Requerimento foi encaminhado a Ordem do Dia da Sessão e os Projetos de Leis foram considerados objetos de deliberações. Não havendo solicitação de palavra no Pequeno Expediente, o sr. Presidente concedeu a palavra aos srs. Vereadores em Grande Expediente. Ocupou a tribuna em Grande Expediente, o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros e comentou um fato ocorrido no dia anterior a Sessão, quando esteve em um Sítio de sua propriedade foi chamado para trazer para a cidade, com seu automóvel, uma criança que estava passando muito mal. Ao chegar no Hospital São Lucas, havia uma grande fila esperando para atendimento médico e, fomos informados pela recepcionista que não havia médico de plantão. A mesma recepcionista telefonou no Hospital Samaritano e obteve a informação de

que também lá não havia plantonista. Havia naquele hospital muita gente precisando ser atendida e, não havia médico. Não sei a quem compete fiscalizar e tomar uma decisão. O meu comentário é de protesto, a atitude dos plantonistas irresponsáveis, bem como daqueles que tem obrigação de zelar pelos turnos de plantão. Do jeito que está, não pode continuar, concluiu o vereador. Não havendo mais solicitação de palavra no Grande Expediente, passou-se ao Intervalo Regimental. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental, cujo pedido foi aprovado por unanimidade de votos pelo Plenário. Na sequencia, visando a Ordem do Dia, o Sr. Secretário fez a segunda chamada, constatando as presenças dos 17 Vereadores da Casa. Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, passou-se a Ordem do Dia. ITEM I - Projeto de Lei nº 48/92, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre as diretrizes orçamentárias para 1993. Segunda discussão e votação. Ocupou a tribuna o Vereador Antonio Alexandre Marques dizendo que gostaria de fazer algumas observações, quanto à redação do referido Projeto. Salvo melhor juízo, disse o Vereador, acho que devemos incluir no artigo 3º, que os investimentos, também, haverão de ser previstos. Prossegue o Vereador: No artigo 5º, propomos que substitua, no § 2º, a expressão "salários", por vencimentos, por assim expressar a lei pertinente. No artigo 6º, § 3º, alínea "c", entendo que o termo obrigatoriedade seja alterado, colocando: "exigindo-se estatuto atualizado em que conste: 1º) Que, a Diretoria não é remunerada; 2º) Que, no caso de dissolução da entidade, os bens deverão ser destinados a entidades legalmente constituídas". Concluindo, disse o Vereador que iria apresentar emendas nesse sentido, a menos que as Comissões possam esclarecer melhor esses detalhes. O Vereador Luiz Kunita requereu a suspensão da Sessão por cinco minutos, o que foi aprovado por unanimidade de votos. Reaberta a Sessão, o Vereador Antonio Alexandre Marques apresentou emendas ao Projeto em discussão. O Sr. Presidente passou a lê-las, cujo teor é o seguinte: "Projeto de Lei nº 48/92. EMENDA ADITIVA: Artigo 3º, § 2º - Acrescente-se onde couber a expressão: '...Investimento'. EMENDA SUBSTITUTIVA: Artigo 5º - Substitua-se a palavra 'salários' por 'Vencimentos'. Antonio Alexandre Marques - Vereador". Não havendo solicitação de palavra, foram colocados em votação, o Projeto de Lei, bem como as Emendas apresentadas, sendo ambos aprovados por unanimidade de votos. Em seguida, foi colocado em discussão e votação o Requerimento nº 115/92, de autoria do Vereador Gilberto Garcia, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos pelo Plenário, sem que ninguém solicitasse a palavra. ITEM II - Projeto de Lei nº 32/92, do Vereador Antonio Rodolfo Devito, concedendo incentivo fiscal para a realização de projetos culturais no Município de Garça. 1ª discussão e votação (Projeto em regime de adiamento). O Vereador Antonio Rodlfo Devito requereu o adiamento do Projeto por mais 30 dias, para que seja melhor formulada sua redação, o que foi aprovado por unanimidade de votos. ITEM III - Projeto de Lei nº 42/92, do Vereador Andre Luis Gevioli Rodrigues, denunciando o convênio entre a Câmara Municipal e o Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo. Primeira discussão e votação. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do projeto, obtendo aprovação unanime do Plenário. Colocado em votação, foi o referido Projeto de Lei aprovado por unanimidade de votos, sem discussão. Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal. Ocupou a tribuna o Vereador Luiz Kunita dizendo que não podia deixar de comentar a respeito do atendimento médico-hospitalar em Garça. Realmente é um grande problema a questão dos plantões médicos nos hospitais. Há 15 anos atrás, não tinha plantão médico nos hospitais. Houve a socialização da medicina, fazendo do médico um assalariado. Diante dos baixíssimos preços pagos por consulta, pelo SUS, é impossível que o médico esteja a disposição, na hora que o governo quer, afirmou o Vereador. Prosseguiu: O governo socializou a medicina, mas não deu ao médico o direito de subsistencia. E acrescentou: "Hoje os hospitais ganham uma misera quantia de Cr$8.000,00 por paciente internado. Não cobrem a metade do que se gasta com remedios durante um dia de inter-

nação. Os hospitais de Garça pagam, hoje, ao plantonista Cr$200.000,00 por um plantão de 12 horas. Não há médico que aceite essa quantia por doze horas de plantão. Tudo isso é culpa dos governos, Federal e Estadual. Precisamos lutar contra esse sistema implantado, ao invés de lutar contra os hospitais". Em seguida, ocupou a tribuna, o Vereador Valdemar Zimiani, dizendo que queria agradecer ao Prefeito Municipal, que acabara de concretizar em Jafa uma obra que é de grande utilidade para aquele Distrito, que acabou com a erosão que estava invadindo a rua Sete de Setembro e que, realmente, ficou um serviço digno de elogios. Na sequencia, ocupou a tribuna o Vereador Antonio Rodolfo Devito dizendo que no instante em que as campanhas eleitorais vão tomando forma, queria avisar que a sua candidatura a prefeito de Vera Cruz, havia sido homologada por seu partido, o PSDB, em coligação com outros partidos. Prosseguindo, disseque, por ser candidato em outro município e, acreditando que isso impedir-lhe-ia de atender melhor ao povo de Garça como Vereador, deveria enviar à Câmara Municipal, no dia seguinte, seu pedido de licença, por 90 ou 120 dias, para que seu substituto possa atender melhor ao povo de Garça. Nesse período eleitoral, afirmou o Vereador, devo ficar no município de Vera Cruz. Finalizando disse: "Desejo aos companheiros que vão concorrer à reeleição, que sejam vitoriosos nas próximas eleições, Também espero sair vitorioso nas eleições majoritárias de Vera Cruz". Em seguida, ocupou a tribuna, em Explicação Pessoal, o Vereador Diogo Sebastião de Oliveira e disse fazê-lo, apenas, para comentar a respeito da assistencia médica bem como a "socialização" do serviço médico, referido pelo seu companheiro que ocupara a tribuna anteriormente. Prossegue o Vereador dizendo que o que o INSS paga por consulta e internações, é uma coisa vergonhosa. Os hospitais estão todos falidos. A culpa disso tudo é de uma situação política que está montada aí, porque dinheiro para os "PC's", federal, e para os "Banoser's", estadual, existe com fartura. Disse o Vereador que deve ser lembrado, aqui, também o Governo Municipal, que esqueceu-se de falar que o governo municipal também é responsável por essa situação. A gastança do dinheiro público está ocorrendo nos três níveis de governo. Citou como exemplo, que, na semana passada, uma ambulância do município de Garça estava em Jafa, fazendo propaganda de um baile e de uma rádio da cidade. Por que jogar a responsabilidade para longe?, perguntou o Vereador. E finalizando, disse: "Nós, também, somos responsáveis, porque ninguém denuncia um negócio desse. O PMDB é rei em jogar dinheiro fora. Se o povo continuar votando em troca de camiseta e de boné, vai ter esse sistema que aí está". Não havendo mais solicitação de palavra, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. Para constar, foi lavrada a presente ATA. Câmara Municipal de Garça, 22 de junho de 1.992.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

-GILBERTO GARCIA-
PRESIDENTE

- LUIZ KUNITA -
1º SECRETÁRIO

- ANDRELINO ALVES DE SOUZA -
2º SECRETÁRIO